

Sou André Araujo Moraes, Discente do curso de medicina Veterinária, cursando o Nono período, já fui presidente do Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária (DAMEV) e faço parte do consócio CCA, uma unidade que representa os quatro cursos do CCA.

Para falarmos da situação do nosso Campus de Ciências Agrárias (CCA) este que abrange os cursos de Ciências biológicas, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia. Temos que antes falarmos de problemas que se perduram por anos, como **Transporte Universitário superlotado, Infraestrutura de laboratórios, biblioteca, manutenção dos prédios, insumos para o bom funcionamento do Campus e assistência estudantil.**

Há vários anos temos problemas com o **transporte para o campus** que fica a mais de 13 km do centro de Petrolina, isso porque os ônibus fornecidos pela universidade não comportam a demanda crescente dos cursos de graduação e pós graduação. Causando **superlotação** e muitas vezes diminuindo a **vida útil dos veículos**, onde os mesmos vez ou outra era preciso levar para oficina. Além de todo o risco para os passageiros.

Já **problemas estruturais** temos vários, começa pela rede de **abastecimento de água e eletricidade**, que quase sempre temos problemas. No período de chuvas a quedas na rede elétricas eram frequentes e água era só aumentar a demanda na época de calor que faltava. Partindo para os prédios começo falando nosso **antigo hospital veterinário que passou a ser clínica veterinária** devido a pouca quantidade de recursos. A obra do prédio foi muito mal executada, fazendo com que se formasse vários pontos de infiltração e isso foi danificando o forro, paredes, equipamentos, salas de aulas. E nas últimas chuvas o forro veio abaixo lá está uma completa zona de guerra, tudo destruído e por conta disso alguns professores estão revendo a possibilidade de termos aula prática, que está prevista para iniciar em fevereiro. No momento aguardamos ação da reitoria para que possamos ter condições mínimas de limpeza e segurança para aulas.

Mas esse não é primeiro prédio quase caindo em nossas cabeças, o primeiro foi a **biblioteca** que passava pelo mesmo problema de infiltração e com as fortes chuvas do final de **2019**, o prédio foi interditado e transferido o acervo para uma sala

de aula. E os problemas não param por aí, a laje do prédio do bloco de salas está para desabar, já cedeu 5 cm, ficando assim interditado e adivinha o problema... infiltração. O CCA não foi ao chão ainda porque estamos em uma região de sequeiro.

Nossos **laboratórios** se encontram com equipamentos velhos e deteriorados devido ao uso e falta de manutenção onde temos vários microscópios sem funcionar, ar-condicionado de salas e laboratórios sem gás pra funcionar, ou nem ligam mais, falta material para simples aulas de microscopia e **atividades práticas**. Como também para parte da fazenda do campus, onde algumas atividades de ensino pratica são deficientes devido a pouca quantidade ou falta total de material. E no movimento do falta tudo, quando estão licitando ou em transição de empresa e limpeza, falta **sabão para limpeza, falta papel no sanitário**. Tá pensando que aluno de federal passa bem? Lá o negócio é pesado.

Temos problemas com **assistência estudantil**, quanto a auxílios atrasados, a volta do restaurante universitário que não temos nem notícia.

Hoje estamos prestes a **voltar para as atividades presenciais** e não conseguimos ver uma boa perspectiva, onde o campus está jogado, teto caindo, onde era rua tá virando mato, capim já alto. E ouvimos vários professores dizendo **que não há condições de ministrar aula** daquela forma. Queremos mudança! Sabemos que os problemas não são de hoje, mas se agravaram mais ainda agora e precisamos mostrar isso para a sociedade.

Na ultima semana tivemos uma reunião com o reitor e a reitoria de ensino, onde nos foram feitas **várias promessas**, como o inicio das aulas que dependem do hospital somente no inicio de março, e a construção de um telhado nas partes expostas da estrutura do hospital veterinário, e que por enquanto a reitoria se compromete com a limpeza e pintura, manutenção da rede elétrica, oferecendo o mínimo de segurança para aulas. Considero isso tudo uma **grande maquiagem**, para tapar uma cratera de forma provisória, e não confio que eles venham a fazer esse telhado, nossa biblioteca tem 2 anos que está abandonada e nunca mais nem limpam, quem dirá fazer um telhado, pois o problema de lá é mesmo.